

A íntegra da entrevista de Cardoso

Esta é a íntegra da entrevista concedida ontem pelo presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso em Buenos Aires.

(A primeira pergunta, feita por um jornalista brasileiro, não pôde ser transcrita por falta na transmissão da televisão)

Cardoso — Não creio que haja possibilidade de repetição do que ocorreu na revisão constitucional, que foi a diminuição do quórum. Então, não havendo a diminuição do quórum para aprovação de emendas, a única alternativa para que não haja mais depressa a verificação do Congresso está disposto a fazer algumas modificações regimentais, por exemplo, se é possível, simultaneamente, na Câmara e no Senado, discutir alguma matéria. Isso não creio que seja necessariamente uma disposição constitucional, pode ser uma disposição do regimento do Congresso. Neste caso, ganharia-se um tempo, são idéias, naturalmente, que têm de ser passadas a limpo com mais detalhes pelos líderes parlamentares. Quero expressar minha grande satisfação de estar aqui em Buenos Aires e na Argentina e pelo modo como fui recebido aqui pelas autoridades e pelo povo, com os quais estive em contato recentemente. Reencontrei muitas amizades aqui em Buenos Aires. Quero também assegurar que não fui somente em função do meu futuro governo. Creio que, mesmo sem procuração e sem delegação do presidente Itamar Franco, tenho certeza de que ele gostaria que eu dissesse aos argentinos que tanto o governo Itamar Franco quanto no futuro o meu, quando eu estiver na Presidência, que nossas disposições e nossas determinações serão de manter uma relação muito viva entre os dois países, cada vez mais amistosa.

Pergunta — You fazer duas perguntas breves. Nas conversas que o senhor teve com o ministro Cavallo com seus colaboradores, eles lhe informaram estar surpresos com as medidas de seu País de não impor uma alíquota de 10% para a importação de trigo de outros países?

Cardoso — Não, não houve nenhuma conversa sobre esse tema.

Pergunta — Os aspectos sociais do Mercosul estariam entre as preocupações do seu país, na sua futura gestão. O senhor evidenciou a importância que têm as questões sociais do Mercosul? Esse tema foi aprofundado com o presidente Menem?

Cardoso — Não houve aprofundamento, houve diálogo com referência ao tema. Temos conversado sobre as consequências da integração recente e principalmente da união aduaneira, mas sempre com um sentido positivo e com a percepção de que, quando os problemas aparecem, temos capacidade política de resolver, mas nada mais específico.

Pergunta — O senhor disse ontem que o Sul do Brasil será o maior beneficiado pelos países do Mercosul, são serão necessários investimentos muito importantes na área de infra-estrutura. As estradas estão caóticas, a área de comunicações não atende à demanda e a energia também. Como o senhor pretende fazer esses investimentos considerando que o Orçamento está muito baixo no Brasil?

Cardoso — É verdade, essas suas observações são todas procedentes e como eu disse ontem, o deputado Britto já havia me chamado a atenção para a importância da ligação física do Rio Grande do Sul, especialmente — mas não é só o Rio Grande do Sul, também Paraná, Santa Catarina, enfim, todos os Estados pelos quais há de passar esses fluxos de comércio — para a importância de que esses Estados nós façamos um esforço para completar ou mesmo para iniciar obras importantes. No meu programa de governo isso está contemplado. Já existe a determinação firme de levarmos isso adiante e até mesmo antes, quando eu estava como chanceler, eu me dispus e consegui alguma coisa no sentido de que nós possamos ampliar o número de ligações entre os nossos países. Eu creio que isso é fundamental, assim como na questão tão falada da BR-101. Também faz parte desse mesmo programa porque a BR-101 é uma via fundamental para a ligação de todo o Sul do Brasil com o Sul do continente. Eu estou fazendo uma repavimentação do Orçamento nessa direção. Além disso, como todos sabem no Brasil, nós vamos levar adiante o processo de privatização e eu pedi já que os líderes se ocupassem agora, este ano, antes

mesmo da mudança de governo, da aprovação do projeto de concessão dos serviços públicos que é de minha autoria, há três ou quatro anos, no Senado, e foi para a Câmara, voltou para o Senado e acho que está maduro para ser aprovado. Senão aprovado, nós temos uma enorme quantidade de recursos privados e tenho certeza de que estão disponíveis para aplicação nessas áreas vitais. Como essa ligação física do Sul do Brasil com os países do Mercosul tem viabilidade prática, creio que não faltarão recursos da área privada.

Cardoso — Todos os jornais brasileiros dão conta de que o senhor está recebendo apoio por parte de partidos de direita com os quais se aliou para estas eleições. Como vai resolver a formação do ministério com essas pressões? O senhor não creí que esse tipo de formação de direita não limitará a implantação de reformas sociais, já que esses partidos participaram de todos os governos nos anos anteriores e nunca se preocuparam com essas reformas?

Cardoso — Se algum jornal brasileiro deu essa impressão, está equivocado. Eu não decidi nenhuma pessoa. Eu fui muito claro durante toda a campanha eleitoral, no sentido de que a formação do gabinete é uma decisão do presidente da República, e que esse gabinete será formado para cumprir um programa. Esse sim aprovado pela coligação, por uma união de partidos. Mas o presidente tem a liberdade de escolher os que vão ajudá-lo. Isso, hoje em dia, não é um ponto de vista pessoal. Eu me reuni com os líderes dos partidos que me apoiaram, que não são de direita. Essas expressões encobrem a realidade. Esses partidos, antes que eu mencionasse o tema, se anteciparam em dizer que a situação brasileira, no que corresponde a essa hora, é a realização e implementação de um programa. E, por consequência, nenhum deles apresentaria nomes para que eu faria a Presidência Social. Porque se nós não o fizermos estaremos, na verdade, logrando aqueles que hoje o pendem dela, porque, embora possamos dizer que vamos manter tudo, não temos recursos para manter. Ou então, teremos que manter à custa de uma inflação crescente e tirar com uma das mãos o que se dá com a outra. Então nós vamos trabalhar no âmbito do Congresso e dentro das idéias que já estão no Congresso com a máxima especificidade, como é natural no caso da situação brasileira, em procurar repetir experiências, não ser no que seja adiado de outros países e, certamente nós não iríamos incorrer numa reforma que levasse a déficits crescentes, porque a experiência dos outros, se não serve às vezes para ser imitada, serve para ser evitada — visivelmente, não é o caso da Argentina — quando ela, visivelmente, possa mostrar que não é conveniente.

Pergunta — Quando o senhor falava sobre a dependência, um lugar comum era repetir o que dizia Ki-singer: "Ou nós vai o Brasil vai a América Latina." O que vai fazer o Brasil em relação aos Estados Unidos? Porque se temia nos setores empresariais a candidatura de Lula. Também se ouvia falar que Lula poderia ser uma espécie de Felpe González, ou uma espécie de presidente Menem, que na hora e governar faria muito do que se esperava dos setores empresariais. Em relação ao senhor não pole acontecer o contrário, na sua proposta na área social, e mais além do que se temia que Lula pudesse ir?

Cardoso — Eu coloco na área social o máximo possível. Naturalmente o que se deseja em um país é o crescimento social melhor. Eu não sei o que faria Lula. Nunca adiantei nenhum pensamento sobre o que faria Lula ou quais as suas limitações. Creio que são especulações do passado. Mas eu assuro que eu vou tratar da área social com uma política competente: que permita diminuir as diferenças de nível de renda que há no Brasil. Quanto a qual vai ser a relação entre Brasil e Estados Unidos, eu não tenho nenhuma dúvida. Eu vejo um mundo onde se constrói uma nova ordem, que é a ordem marcada pela paz, que é a ordem que de raro fidelidade nesse sentido. Todavia há focos de violência aqui e ali, mas não há ameaça de guerras que tenham tendência global, ao contrário, e as relações comerciais nunca estiveram tão fluidas como agora. É quase como uma inversão. Durante muitos anos soube pelo Itamaraty das discussões sobre o GATT, que o

Brasil tinha muita preocupação com a questão do multilateralismo, hoje em dia somos nós os defensores do multilateralismo. O mundo mudou tanto que um país como o Brasil ou adere a uma posição "up to date" ou vai perder o passo. Creio que não tenho de me preocupar com a relação com os Estados Unidos. Eu não vejo nenhum problema com os Estados Unidos. As dificuldades do passado hoje em dia são reunidas em bandeiras comuns. Quem vai contra a defesa dos direitos humanos? Isso no passado foi um problema enorme quando se tinha um governo militar com nós tínhamos. Hoje eu não tenho nenhuma dúvida sobre o modelo de orientação. Não queremos guerra com ninguém e não temos nenhum interesse em armamentos agressivos. Não temos nenhuma preocupação com mísseis e lançadores de satélite, porque não os temos. Firmamos as emendas do acordo de Tlatelolco, o qual significa que teremos um dia uma posição tranquila quanto à questão atômica. Estamos finalizando no Congresso a aprovação de uma nova lei de patentes, que foi objeto de uma grande negociação, em que eu participei ativamente dessa discussão e estamos já em ponto de maturação. Nós não temos nenhuma dificuldade de relacionamento. Minha posição na condição de governo do Brasil é uma condição de país hemisférico, que tem seus interesses próprios, que está com todos seus interesses voltados para o Mercosul, para a integração do Cone Sul, mas tem também a questão do (inaudível) encrando a questão do Nafta com muita tranquilidade, como estamos encarando em conjunto a questão da Comunidade Europeia. O Brasil tem relações muito fortes com Japão e com a China a nível tecnológico e vai ter cada vez mais com esses países. Esteve recentemente na Rússia, onde tive uma conversa bastante interessante com o presidente Yeltsin sobre a possibilidade de um acordo crescente entre Brasil e Rússia por certos problemas de portes que são semelhantes e um avanço tecnológico importante e os Estados Unidos estão nisso também e nós necessitamos de uma cooperação muito estreita com vários lugares para resguardar de parte a parte os pontos de divergência como seria com qualquer outro país do mundo com muita tranquilidade.

Pergunta — Eu gostaria de saber, utilizando o Mercosul a partir de 1995, que medidas o senhor tomará para evitar o custo de vida chegar tão alto como está aqui na Argentina.

Cardoso — A questão do Mercosul aumenta a escala e aumentam a escala pode-se mais facilmente aumentar a produtividade. Aumentando esta produtividade, pode-se obter a redução dos custos. Isto para dar uma resposta imediata. E não há dúvida nenhuma que aumentando também o fluxo de comércio nós temos a condição das vantagens comparativas que também levam ao mesmo resultado, pelo fato de o produto que tem mais condições de ser produzido em um país chegar a outro país de forma mais barata. O Mercosul, por consequência, deve ser utilizado dentro de um conjunto de instrumentos de política econômica dentro também de uma preocupação de não deixar que o custo de vida aumente.

Pergunta — Em seu discurso ontem, o senhor disse que havia encontrado no Mercosul razões políticas, culturais, científico-tecnológicas. Na Argentina, existe uma política exterior alinhada com os Estados Unidos, e no caso militar recente, a Argentina fez uma intervenção unilateral no Haiti, e o Brasil se absteve. O senhor acredita que isto, que é tão importante, deve ter um estreitamento da política exterior agora que começa a funcionar dia 1º de janeiro o Mercosul?

Cardoso — Em certos pontos não há convergências, existe um esforço grande de chegar a convergências, porque havendo convergência cria-se uma força. E não há situações muito singulares, cada país tem uma percepção, um interesse, um ponto de vista, como a nossa não significa que as identidades, sobretudo as culturais, e os interesses específicos dos países se pareçam. Ainda existem e vão estar trabalhando com uma amplitude maior. Assim, as classes (inaudível) vão estar como estão, todo o tempo em conflito, não é possível (inaudível) que se avise de antemão e respeite-se reciprocamente as diferenças. Não

Pergunta — Em relação à questão alfandegária colocada pelo tratado de Assunção, que terá seu início no próximo 1º de janeiro de 1995, houve alguma conversação sobre este tema em sua visita a Buenos Aires? O senhor pode fazer algum comentário?

Cardoso — Houve conversações no sentido de que juntos vamos seguir adiante neste aspecto. Todos estamos conscientes das dificuldades de uma união alfandegária. Para começar, as questões de origem dos produtos têm de ser atualizadas, tem de haver sistemas de controle eficaz e isto significa que as políticas têm de se ajustar mais e mais. E sabemos que em algumas áreas de alguns setores haverá dificuldades, mas haverá vontade política dos governos do Brasil e da Argentina, re-expressa pelo presidente Carlos Menem, de seguir adiante nesta via alfandegária. Vou estar no Uruguai, no Paraguai, e vamos realizar esforços nesta direção. Mas devo deixar claro que o presidente Itamar Franco é quem está conduzindo o processo, e que deverá em Ouro Preto, dias 16 e 17 de dezembro, chegar a uma conclusão, mas seguramente será favorável à manutenção do Mercosul.

Pergunta — O senhor disse que o Brasil é a décima economia do mundo. Mas o que o senhor pretende fazer isso, se já existe um plano que deve ter seu aprofundamento e crescimento em sua administração, como o senhor projeta esta situação nas relações do Mercosul — da Argentina e do Brasil principalmente — a partir do crescimento econômico?

Cardoso — Tenho certeza de que haverá crescimento. Porque o plano que fizemos não é um plano recessivo, pelo contrário. Todas as vezes que planos semelhantes ao do Brasil foram feitos em países da América Latina, houve estabilização. Por todos os sinais que já existem, isto ocorrerá também no Brasil, já que há uma aceleração do processo que assegura a produção. De tal modo que o presidente Itamar teve de tomar algumas decisões para evitar que houvesse uma explosão do consumo. E estas medidas que já foram tomadas estão sendo implementadas. Eu espero, ainda, um crescimento mais forte da economia brasileira. Quais são as consequências disto para a economia argentina? Sobretudo positivas. Há claros indícios de que o aumento do consumo no Brasil está aumentando a produção agrícola argentina. Porque hoje o crescimento da Argentina e o crescimento do Brasil se beneficiam reciprocamente. Eu não tenho dúvidas quanto a isso. No passado, a nosso fluxo de comércio passou de três bilhões de dólares, em três anos, para nove bilhões de dólares. É algo espetacular. E o que se vê é um aspecto positivo de parte a parte. O crescimento de duas economias que estão integradas num processo em que não há somente uma parte que ganha e sim as duas.

Pergunta — Ainda a propósito da questão da mudança do regime de concessões para fazer a revisão, para ver se ele tem alguma idéia a respeito, mas repito, eu acho que as matérias devem ser tratadas (inaudível), ou seja, que o governo deve se relacionar com os líderes de partido e com os presidentes de partidos.

Pergunta — Na revisão, o senhor espera ainda alguma modificação constitucional este ano, ou só no ano que vem, depois que assumir?

Cardoso — Ainda bem que você usou a expressão de que apareceu de repente, porque foi de repente. Não se trata de uma política. Se trata de um exemplo que eu dei. Não é preciso dar um peso maior a um exemplo, mas eu vou continuar. Eu acho que o que precisa é haver mecanismo que torne, eventualmente, se for possível, a reforma mais rápida. Não se altera as condições constitucionais. Eu acho que o Brasil tem urgência. Se o Brasil tem urgência, e se há limitações constitucionais para mudar o quórum, eu acho que nós precisamos ver se é possível outros atalhos, mas é um mero atalho. O fundamental na reforma constitucional é outra coisa. O fundamental é a capacidade que nós possamos ter de buscar convergências. É pensamento meu antigo, e assim sempre exerci minhas funções como parlamentar, que não se consegue geralmente uma modificação importante, nem na legislação ordinária, nem na Constituição, se não como consequência de um

casas fundamentais, como na economia, nos acordos de paz, nas preocupações armamentistas, se vê as diferenças quanto à percepção de como atuar a nível internacional, nos casos mencionados. O Brasil não tem interesse em nenhum tipo de (inaudível). Eu compactuo com a idéia de que um país como o Brasil em termos econômicos tem um plano específico muito grande que deverá ter sua participação crescente nos países desenvolvidos. Buscando esta posição, somos a décima economia do mundo e temos de atuar, em consequência, de uma maneira muito ativa, preocupando-nos com o que faz a (inaudível) e podemos estar juntos, quem sabe podemos discutir em conjunto com os países que tomam as decisões fundamentais sobre a questão do armamento atômico. Ou seja, nós aspiramos a uma posição construtiva a nível internacional, sem nenhuma preocupação disto ou daquilo, de superindependência ou de inferioridade, como um caminho que é de um país que acredita que pode contribuir muito para o desenvolvimento mundial, atuando aí e ajudando nas decisões fundamentais e não na periferia de outras decisões.

Pergunta — Gostaria que o senhor retomasse mais essa proposta de mudança no regimento da Câmara e do Senado, como é que o senhor pretende fazer isso, se já existe alguma negociação a esse respeito. E se uma das propostas pode ser a emenda José Serra, que já está em tramitação no Congresso. E uma outra pergunta é sobre a cesta básica, que hoje foi para R\$ 108,00, enquanto o salário mínimo continua em R\$ 70,00. Como o senhor pretende resolver, ajustar o plano logo na virada do ano para tentar solucionar essa situação?

Cardoso — Eu creio que, até a virada do ano, o governo é do presidente Itamar Franco, que junto com o ministro Ciro Gomes terá de enfrentar essas questões, e eu tenho certeza de que já estão enfrentando. De tal maneira que quando eu possa assumir o governo, no ano que vem, essa solução já esteja encontrada para essa questão. Quanto à modificação do regimento, eu ainda posso falar porque sou senador, se não, nem isso poderia falar. E isso é próprio do Congresso. Acho que o Executivo pode suscitar através de seus líderes e, como ainda sou senador, posso dizer que já conversei com algumas pessoas nesse sentido. O deputado José Serra levantou uma emenda que, visando também alguma alteração, ele propôs uma alteração do quórum. Eu tenho idéias quanto à constitucionalidade disso. Agora, o espírito da proposta do Serra é o mesmo, ou seja, vamos viabilizar as modificações constitucionais dentro do marco da Constituição atual, e vamos implementá-las o mais rapidamente possível. Eu pedi ao vice-presidente e também senador, Marco Maciel, que olhasse esta questão com os líderes da Câmara e do Senado na última reunião que tivemos anteontem em Brasília com líderes dos diversos partidos, e eu gostaria de conversar com o deputado Nelson Jobim, que foi relator da revisão, para ver se ele tem alguma idéia a respeito, mas repito, eu acho que as matérias devem ser tratadas (inaudível), ou seja, que o governo deve se relacionar com os líderes de partido e com os presidentes de partidos.

Pergunta — Na revisão, o senhor espera ainda alguma modificação constitucional este ano, ou só no ano que vem, depois que assumir?

Cardoso — Eu não tenho experiência no Congresso. Não é viável, há três meses, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que pode ser feito, como disse aqui, é tentar a aprovação da lei de concessões, prazos para fazer a revisão, nós estamos no começo de novembro, o Congresso tem muito pouco tempo. Os empecilhos da Constituição, de revisão, não permitiriam, acho que seria uma batalha perdida de antemão e eu não gosto de dar batalhas perdidas de antemão, depois resolvem nos jornais que eu vou propor isto ou aquilo, daqui a pouco eu sou derrotado pelo que não propus. Eu não vou propor nada. Acho que o que